



Ofício Circular SEE/SB/SIF nº 65/2018

Assunto: Orienta para o desenvolvimento das atividades iniciais nas turmas do Projeto Elevação da Escolaridade Metodologia Telessala Minas Gerais em 2018.

Setores: Superintendência de Desenvolvimento da Educação Infantil e Fundamental

Belo Horizonte, 16 de abril de 2018.

Sr(a) Diretor(a),

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, orientada pelo princípio da equidade, propõe ações e projetos com o objetivo de redução das desigualdades educacionais. O Projeto Elevação da Escolaridade Telecurso Minas Gerais, destinado a jovens do Ensino Fundamental de Anos Finais com dois anos de distorção idade/ano de escolaridade, busca reduzir progressivamente essa distorção, além de ampliar tempos e espaços com atividades diversificadas contemplando todas as dimensões formativas dos estudantes.

O Projeto Elevação da Escolaridade Metodologia Telessala Minas Gerais, no ano de 2018, será desenvolvido em unidades escolares das 47 Superintendências Regionais de Ensino que apresentam estudantes do Ensino Fundamental de Anos Finais com dois ou mais anos de distorção idade/ano de escolaridade, respeitada as regras contidas no Ofício Circular nº35/2018.

O referido projeto está baseado na Metodologia Telessala, cuja proposta pedagógica enfatiza os processos colaborativos e transformadores que fortalecem liberdade, autonomia e solidariedade, gerando uma aprendizagem significativa para a vida do estudante.

Em toda sala de aula do projeto encontram-se estudantes com diferentes saberes, que organizados em círculos e dialogando entre si, com a mediação de uma educadora ou um educador motivado e preparado para utilizar vários meios pedagógicos, a serviço da socialização, da individualização e da construção da aprendizagem e autonomia dos estudantes.

Os estudantes e os educadores envolvidos no projeto

Nessa proposta, o professor tem um papel de fundamental importância. Ele atua como mediador pedagógico, sendo capaz de orientar e estimular a aprendizagem do grupo de estudantes em todos os componentes curriculares. O exercício da atitude investigativa, cooperativa e integradora faz parte da construção da aprendizagem, permitindo que avanços e erros sejam vistos como inerentes ao processo, valorizando-se as potencialidades e as qualidades de cada estudante.

O compromisso com o desenvolvimento da autoestima, da autocrítica, da autonomia e da autoavaliação converge para que professores e estudantes tenham iniciativa, disciplina e organização.

A dinâmica na sala de aula do projeto

Além da organização em círculo, onde professores e estudantes estão no mesmo patamar, os estudantes são divididos em equipes com responsabilidades específicas, contribuindo para a construção do senso de coletividade. Eles atuam nas equipes de maneira rotativa e, assim, ao longo de cada módulo, todos exercitam as competências relacionadas à socialização, organização, síntese e avaliação.



Em uma rotina diária, inicia-se a aula com uma atividade integradora, que utiliza o lúdico, a música, o poético para criar uma atmosfera de descontração e o bom relacionamento que fazem a aprendizagem fluir. No período inaugural, por duas semanas em média, o professor deve preparar atividades e dinâmicas de socialização, que visam incrementar a confiança entre as pessoas. Ao mesmo tempo, são acordadas as rotinas diárias e se estabelece um contrato didático, no qual professores e estudantes, juntos, definem suas responsabilidades como parte de uma comunidade de aprendizagem, bem como as formas pelas quais será avaliado o crescimento da aprendizagem de todos. Nesse período, realiza-se um diagnóstico inicial das habilidades e competências já construídas pelos estudantes.

O trabalho com o Período de Integração

O Período de Integração é um momento pedagógico onde são vivenciadas diversas atividades para que o professor obtenha informações sobre conhecimentos, competências e habilidades adquiridos e desenvolvidos anteriormente pelos estudantes. Dentre essas atividades, destacamos a avaliação diagnóstica inicial, que, além de identificar o conhecimento prévio dos estudantes, possibilita ao professor alinhar os procedimentos pedagógicos às características e necessidades apresentadas.

A avaliação diagnóstica inicial deverá ser realizada na semana de 23 a 27/04. O envio da planilha de tabulação dos resultados dessa avaliação deverá ser encaminhado até 30/04, para o e-mail: telecursomg@frm.org.br. A consolidação dos resultados obtidos servirá de apoio para elaboração do planejamento e das intervenções pedagógicas.

O professor terá acesso ao **Caderno de Formação Período de Integração**, contendo 20 planos de aula, com sugestões de dinâmicas de integração do grupo entre si e com a metodologia e de atividades com foco na Língua Portuguesa. Além disso, são apresentados 15 planos de aula com foco em habilidades matemáticas, que servirão como sugestão para o trabalho em sala de aula durante o período que antecede a Primeira Formação.

As avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática, bem como o Caderno de Formação Período de Integração se encontram disponíveis no link <https://drive.google.com/open?id=1W2frBHCbekgL4zUiOfTtI3EKYiX0wkl8>.

Desejamos um bom início de atividades no projeto e contamos com a colaboração de vocês na divulgação e orientação dos profissionais envolvidos.

Atenciosamente,


Eleonora Xavier Paes
Masp: 1.320354-2
Superintendente de Ensino Fundamental

Superintendente de Desenvolvimento da Educação Infantil e Fundamental